

Sumário

Introdução	1
Estratégias metodológicas.....	14
Capítulo I – Regimes de Verdade: uma Releitura de Foucault e o Dispositivo de Racialidade de Sueli Carneiro.....	21
1.1 Relações poder-saber	24
1.2 Discurso	32
1.3 Regimes de verdade e jogos de verdade	35
1.4 Subjetividade, poder e verdade.....	45
1.5 Dispositivo de racialidade-biopoder	53
Capítulo II – O Véu da Branquidade	75
2.1 Fundamentos teóricos da branquidade	75
2.2 Posição original ou privilégio racial? O véu da branquidade e usos estratégicos.....	87
Capítulo III – Regime de Verdade Judicial na Tradição Dogmático-Formalista	95
3.1 O paradigma da dogmática jurídica e suas funções	96
3.2 O papel da dogmática jurídica na justificação da escravidão no século XIX.....	111
3.2.1 Pioneirismo de Perdigão Malheiro: incursões dogmáticas sobre a escravidão	134
3.2.2 Teixeira de Freitas: omissão sobre a escravidão na legislação civil.....	158
3.2.3 Antonio Pereira Rebouças: o jurista “mulato” do Império....	171

3.3 Papel da dogmática jurídica na (re) produção do racismo no século XX	180
3.4 Aspectos do regime de verdade na dogmática jurídico-processual contemporânea	199
3.4.1 A verdade judicial	199
3.4.2 A prova na obtenção da verdade judicial	220
3.4.3 Marcos referenciais do regime de verdade judicial.....	225
Capítulo IV – Racialidade do Regime de Verdade Judicial	241
4.1 A emergência da legislação antiescravista.....	242
4.2 O Poder Judicial no período oitocentista e a justiça de conveniência	257
4.2.1 O “negro-autor” e os dilemas da prova da posse da liberdade nas ações cíveis de liberdade	281
4.2.2 O “negro-vítima” e os dilemas da prova da posse da liberdade nos crimes de redução de pessoa livre à escravidão	310
4.2.3 O “negro-réu” no Império e o Direito Penal de Exceção.....	327
4.3 A emergência da legislação “antirracista” no século XX.....	348
4.3.1 A tipificação das ofensas raciais na Lei Afonso Arinos.....	358
4.3.2 A constitucionalização do racismo e a tipificação dos crimes raciais após a Constituição de 1988.....	369
4.4 A práxis judicial e as imunidades dos ofensores no século XX.....	383
Capítulo V – Além da Dogmática Jurídica: O Corpo Negro nos Processos Judiciais na Atualidade.....	393
5.1 Considerações iniciais	393
5.2 O “negro-réu” e a seletividade racial.....	402

5.3 O “negro-vítima” no julgamento dos crimes de racismo e injúria racial.....	409
5.3.1 A Justiça Penal brasileira nas sentenças absolutórias.....	438
5.3.2 A Justiça Penal brasileira nas sentenças condenatórias....	449
5.3.3 A Justiça Penal brasileira e a reparação de danos.....	485
5.4 O “negro-vítima” nas ações de reparação cível.....	500
5.5 O “negro-vítima” nas reclamações trabalhistas de assédio moral...527	
Considerações Finais.....	547
Bibliografia.....	561